



# **Plano de Atividades**

**2012**

## FICHA TÉCNICA

**Título:** Plano de Atividades - 2012

**Autor:** Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Praça de Alvalade, 7 - 5.º ao 13.º

1700-036 LISBOA

Telefone: 211 119 000

Fax: 211 119 099

E-mail: [sicad@sicad.min-saude.pt](mailto:sicad@sicad.min-saude.pt)



---

## ÍNDICE

<b>I – NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>5</b>
<b>II - METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>III – CARACTERIZAÇÃO DO SICAD</b>	<b>8</b>
Identificação	8
Missão, Visão e Valores	8
Estrutura Orgânica	9
Atribuições das Unidades Orgânicas	11
<i>Stakeholders</i> do SICAD	17
<b>IV – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)</b>	<b>18</b>
<b>V – RECURSOS PREVISTOS</b>	<b>21</b>
Recursos Humanos	21
Recursos Financeiros	23
<b>VI – SIGLAS E ABREVIATURAS</b>	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>27</b>



## I – NOTA INTRODUTÓRIA

Com a publicação da nova orgânica do Ministério da Saúde, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de Dezembro, o Governo procedeu à criação do **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências**, extinguindo, em consequência, o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I. P., cometendo às Administrações Regionais de Saúde, I. P a componente de operacionalização das políticas de saúde.

O diploma orgânico do SICAD, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro, concretiza uma inovação assente na opção de reforço da componente de planeamento e acompanhamento de programas de redução do consumo de substâncias psicoativas, na prevenção dos comportamentos aditivos e na diminuição das dependências. Por sua vez, a componente de operacionalização das intervenções é concentrada no âmbito de atuação das Administrações Regionais de Saúde (ARS).

O presente Plano levou em linha de conta a necessidade de planear, mais diretamente com as ARS responsáveis pela intervenção direta no terreno, estratégias e processos que tornem esta opção de mudança organizacional uma mais-valia na linha dos ganhos adquiridos pelo IDT, IP.

Mudar para melhorar a qualidade dos serviços prestados, apostando na evolução de uma estratégia nacional que continua atual nos seus pressupostos e orientações.

Embora não trabalhando diretamente com os serviços de intervenção direta, é também para eles que o SICAD desenvolverá instrumentos que garantam e sustentem boas práticas de forma mais alargada.

Dar-se-á início a um novo ciclo, agora com o alargamento do leque de temáticas a abranger e implicando o envolvimento de novos parceiros.

O desafio que se coloca ao SICAD é o de, no quadro das mudanças introduzidas, conseguir contribuir para melhorar significativamente o que até agora se tem feito.

O Diretor-geral



*João Castel-Branco Goulão*

---

## II - METODOLOGIA

Este Plano de Atividades para o ano de 2012 foi elaborado numa perspetiva de gestão por objetivos, nos termos do modelo constante no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro.

Sendo o Plano de Atividades um documento estruturante que, em articulação com o orçamento, permite um melhor acompanhamento do ciclo anual de gestão, neste documento encontram-se discriminados: a estratégia, os objetivos a alcançar, as atividades previstas e os recursos humanos e financeiros necessários.

A elaboração deste Plano de Atividades teve em conta as orientações da Direção Geral da Saúde. Assim, com a finalidade de facilitar a monitorização e a avaliação do plano de atividades do SICAD, foram preenchidas fichas de atividade para cada unidade orgânica. Cada objetivo operacional foi classificado relativamente:

- à correspondência em relação ao **objetivo estratégico** definido no QUAR;
- à correspondência em relação às **atribuições** definidas para cada unidade orgânica;
- ao seu **parâmetro** de Eficácia (como medida em que um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados), Eficiência (enquanto relação entre os bens produzidos e serviços prestados e os recursos utilizados) ou Qualidade (como o conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores);
- ao **tipo de indicador**: de Estrutura (dizem respeito à parte física de uma instituição, aos seus funcionários, equipamentos, móveis, aspetos relativos à organização, entre outros), de Realização (limitam-se a descrever a atividade desenvolvida pelo serviço, não fornecendo qualquer indicação dos efeitos sobre a população-alvo das ações), de Resultado (exprimem os efeitos diretos ou imediatos da ação desenvolvida) ou de Impacto (referem-se à consequência pretendida da ação desenvolvida);
- aos seus **valores prévios**: correspondentes aos valores da instituição em 2011 ou dos anos mais próximos;
- à sua **meta e tolerância**: correspondente a um valor a atingir ou ao intervalo de valores (quando aplicável); deve recorrer-se à tolerância para estabelecer os limites superior e inferior do intervalo definido para meta;
- ao seu **valor crítico**: correspondente a um *benchmark* (referencial de excelência) de instituições nacionais ou internacionais congêneres ou, na falta deste, ao melhor resultado em termos históricos para o indicador em causa;

- 
- ao seu **responsável pela execução**, correspondente à responsabilidade pela realização dos OOp. Pode ser indicado o departamento, direção, divisão, serviço, unidade responsável ou mesmo o profissional;
  - à correspondente **orçamentação**, identificando se a atividade está orçamentada (AO), se está sujeita a processo de financiamento próprio (ASPFP) ou se não está orçamentada (ANO);
  - às suas eventuais **dependências**, corresponde à instituição externa responsável pela realização final do OOp, quando aplicável;
  - às suas **barreiras ou dificuldades**, corresponde aos entraves ou obstáculos que poderão impedir a realização dos OOp;
  - aos seus **contributos para as orientações estratégicas do MS**, tendo sido inscrito o número da orientação para a qual o OOp contribui, de acordo com o documento elaborado pela Tutelando;
  - às eventuais **entidades colaboradoras**, correspondente a instituições, serviços ou unidades que concorrem para a realização do OOp (internas ou externas à própria instituição).

### III – CARACTERIZAÇÃO DO SICAD

#### Identificação

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, abreviadamente designado por SICAD, é um serviço do Ministério da Saúde, integrado na administração central direta do Estado, dotado de autonomia administrativa. Foi criado pelo Decreto-Lei nº 17/2012, de 26 de Janeiro, tendo a sua estrutura nuclear sido definida pela Portaria nº 154/2012, de 22 de Maio. Pelo despacho nº 8816/2012, de 3 de Julho, o Diretor-geral determinou a criação das unidades orgânicas flexíveis e estrutura matricial.

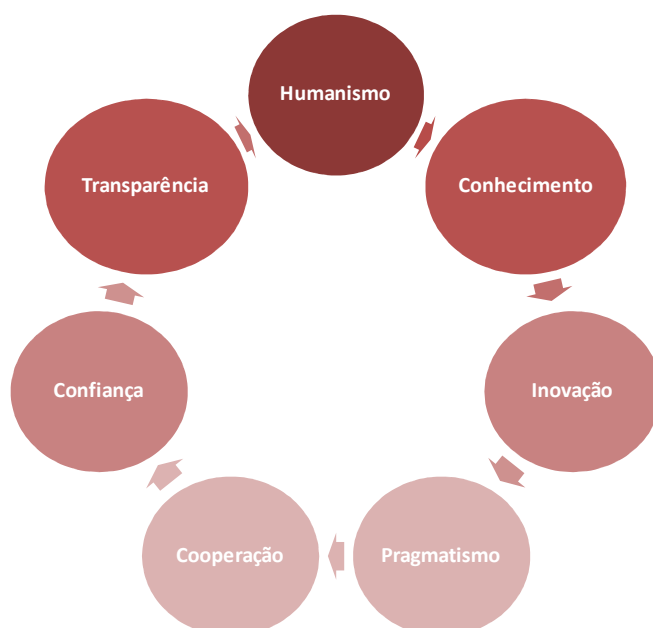
#### Missão

O SICAD tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

#### Visão

Constituir-se como entidade garante da sustentabilidade das políticas e intervenções, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências com o reconhecimento nacional e internacional.

#### Valores





---

## Estrutura Orgânica

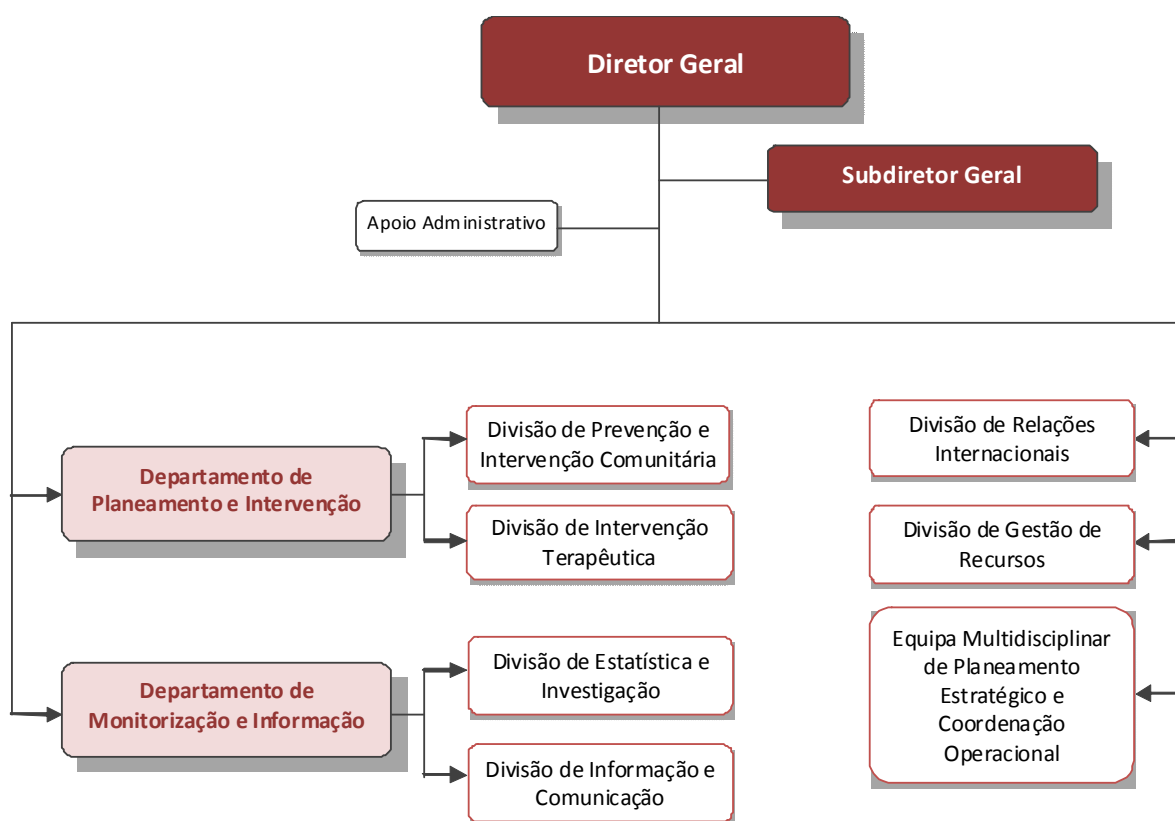
O SICAD é dirigido por um diretor-geral, que é, por inerência, o Coordenador Nacional para os Problemas da Droga das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, coadjuvado por um subdiretor-geral, obedecendo a organização interna deste organismo a um modelo estrutural misto, assente, nas áreas de suporte, no modelo de estrutura hierarquizada com direções de serviços e unidades orgânicas flexíveis, e no desenvolvimento de programas ou projetos de âmbito transversal ao modelo de estrutura matricial, assente em equipas multidisciplinares.

Junto do SICAD funciona o Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, previsto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1/2003, de 6 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 40/2010, de 28 de Abril.

O SICAD é composto pelas seguintes unidades:

- Unidades orgânicas nucleares:
  - Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)
  - Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)
- Unidades orgânicas flexíveis:
  - Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT)
  - Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC)
  - Divisão de Estatística e Investigação (DEI)
  - Divisão de Informação e Comunicação (DIC)
  - Divisão de Relações Internacionais (DRI)
  - Divisão de Gestão de Recursos (DGR)
- Equipa multidisciplinar:
  - Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO)

## Organograma



---

## Atribuições das Unidades Orgânicas:

### Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)

Esta Direção de Serviços estrutura-se em duas divisões: a Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT) e a Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DIC). Compete-lhe as seguintes atribuições:

- a) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção, os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- b) Planear, ouvindo as entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, a intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, através de uma rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- c) Desenvolver mecanismos de planeamento e coordenação efetivos conducentes à definição das políticas para as intervenções no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências;
- d) Garantir o apoio e coordenação da atividade realizada pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de prevenção e intervenção, ao nível da intervenção em prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento;
- e) Avaliar os programas de prevenção, redução de riscos e minimização de danos, de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente, definindo normas, metodologias e requisitos a satisfazer para garantir a qualidade;
- f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa para a intervenção nas áreas dos comportamentos aditivos e das dependências;
- g) Promover a formação no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- h) Elaborar instrumentos de planeamento da atividade e efetuar diagnósticos de necessidades de intervenção de âmbito nacional, definir as prioridades e o tipo de intervenção a desenvolver;
- i) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;

---

j) Promover a harmonização das práticas e procedimentos das comissões para a dissuasão da toxicodependência.

### **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI)**

Esta Direção de Serviços estrutura-se em duas divisões: a Divisão de Estatística e Investigação e a Divisão de Informação e Comunicação. Compete-lhe as seguintes atribuições:

a) Assegurar a recolha, tratamento e divulgação dos dados e informação dos serviços públicos e das entidades privadas com intervenção no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;

b) Desenvolver, promover e estimular a investigação científica no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências e manter um sistema de informação sobre o fenómeno da droga e das toxicodependências;

c) Assegurar a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, incluindo informação relativa a indicadores sobre consumos e mercados bem como sobre as atividades desenvolvidas pelas diversas entidades com responsabilidades nestas áreas;

d) Gerir o registo central dos processos de contraordenação, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;

e) Assegurar a participação e representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência do Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência, em coordenação com a DGS, enquanto entidade responsável pelas relações internacionais do Ministério da Saúde.

---

## **Divisão de Relações Internacionais (DRI)**

A esta Divisão compete as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar a política de relações internacionais, no domínio das competências e atribuições do SICAD, assegurando a participação e promovendo a coordenação da representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da União Europeia, bem como noutros fora de âmbito internacional;
- b) Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, no âmbito das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- c) Assegurar a articulação permanente com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, nomeadamente através do cumprimento das suas obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências e garantindo a implementação do Acordo Anual de Subvenção REITOX;
- d) Estabelecer relações de cooperação com entidades congéneres e analisar as implicações resultantes da participação de Portugal em acordos e projetos de cooperação multilateral ou bilateral no domínio das competências e atribuições do SICAD, bem como acompanhar a sua execução;
- e) Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências;
- f) Promover a divulgação de projetos e boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados;
- g) Promover e coordenar a resposta a questionários solicitados por organizações internacionais em matérias da competência do SICAD;
- h) Organizar, acompanhar e apoiar a visita de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal no âmbito das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências;
- i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional

---

e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

### **Divisão de Gestão de Recursos (DGR)**

A esta Divisão compete as seguintes atribuições:

- a) Elaborar e gerir os mapas de pessoal do SICAD e CDT mantendo atualizado o sistema de informação de organização do Estado;
- b) Efetuar o processamento das remunerações e outros abonos, assegurar o processamento dos descontos, o controlo de assiduidade, elaborar os mapas de férias e organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores do SICAD e CDT;
- c) Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público dos trabalhadores do SICAD e CDT, bem como organizar e instruir processos de nomeação e renovação de comissões de serviço de pessoal dirigente;
- d) Assegurar a receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência, bem como assegurar o trabalho de reprografia e da central telefónica;
- e) Aplicar o Sistema de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP 2 e 3) do SICAD e das CDT e elaborar o balanço social;
- f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT;
- g) Elaborar, planear e gerir os orçamentos de funcionamento, de investimento e assegurar a sua execução, bem como elaborar a conta de gerência;
- h) Assegurar o cumprimento integral de todo o sistema de contabilístico imposto pelo POCP e demais legislação relacionada e assegurar o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento de todas as obrigações de natureza contributiva e fiscal;
- i) No âmbito do Plano Anual de Compras (PAC) executar os procedimentos para aquisição de bens e serviços, assegurar a gestão dos bens consumíveis, preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços;

- 
- j) Manter atualizado o cadastro e inventário dos bens de património, assegurar as atividades de manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos, bem como atualizar as bases de dados referentes ao património (imóveis, parque automóvel, inventário);
  - k) Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações;
  - l) Apoiar os utilizadores na exploração dos sistemas informáticos;
  - m) Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna;
  - n) Monitorização do funcionamento dos sites internet e intranet;
  - o) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

#### **Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO)**

A esta Equipa compete as seguintes atribuições:

- a) Elaborar e gerir o Plano Estratégico do SICAD no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando a articulação e coordenação entre as diferentes domínios de intervenção;
- b) Estabelecer e dinamizar circuitos de articulação com vista ao planeamento, monitorização e coordenação das atividades, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- c) Estabelecer e dinamizar parcerias facilitadoras da implementação das atividades previstas no Plano Estratégico e nas políticas nacionais, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- d) Promover a implementação da rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- e) Acompanhar a implementação das linhas de orientação técnica e normativa produzidas e emanadas pelo SICAD, nos diversos domínios de intervenção;

---

f) Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos profissionais intervenientes, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências;

g) Apoiar e coordenar as atividades desenvolvidas pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, mediante a criação de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação;

h) Implementar uma metodologia de intervenção baseada no conhecimento técnico-científico, que potencie as competências das equipas técnicas das CDT e harmonize práticas e procedimentos entre as CDT, contribuindo para uma efetiva dissuasão dos comportamentos aditivos e dependências;

i) Gerir o registo central dos processos de contraordenação por consumo de drogas, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;

j) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.



---

## Principais *stakeholders* do SICAD

- Assembleia da República;
- Governo; Tutela;
- Administrações Regionais de Saúde;
- Direção Geral da Saúde;
- Secretaria-geral do Ministério da Saúde;
- Inspeção Geral das atividades da Saúde;
- Administração Central do Sistema de Saúde;
- As instituições nacionais - públicas e privadas - que participam nas diferentes áreas de intervenção;
- Os profissionais das áreas da saúde, educação, social e outros, os investigadores e os estudantes;
- O cidadão;
- O Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), do qual o SICAD é o ponto focal nacional;
- As instituições internacionais – Organização das Nações Unidas (ONU), Conselho da Europa e União Europeia (UE);

## IV - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)



**SICAD**

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

ANO: 2012

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO : SERVIÇO DE INTERVENÇÃO NOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E NAS DEPENDÊNCIAS (SICAD)

MISSÃO DO ORGANISMO: Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

### OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

#### DESIGNAÇÃO

OE 1 - Contribuir para a melhoria da informação e do conhecimento no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências.

OE 2 - Promover a sustentabilidade e a qualidade das intervenções, de forma a assegurar ganhos em saúde.

OE 3 - Planejar, monitorizar e avaliar a intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências.

OE 4 - Garantir a coordenação nacional e o acompanhamento das relações internacionais, no âmbito das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências.

OE 5 - Potenciar o capital humano e garantir a satisfação dos *stakeholders*.

OE 6 - Assegurar o processo de fusão dos serviços do ex-IDT, I.P. a integrar noutros Serviços do Ministério da Saúde e criação do SICAD

OE 7 - Assegurar a avaliação do ciclo estratégico 2005-2012 e o planeamento do próximo ciclo estratégico 2013-2020

### OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA												Peso:	40,0
OOp1: Alargar a rede de serviços fonte de dados no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre as substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (OE1)												Peso:	20,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1	Nº de novos serviços integrados na rede	-	-	-	-	3	1	9	100%				
OOp2: Definir normas e orientações técnicas para a intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências (OE2)												Peso:	10,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2	Nº de normas e orientações técnicas produzidas	-	-	-	-	4	2	7	100%				
OOp3: Promover a implementação de uma rede de referência para os problemas ligados ao álcool e às dependências (OE2)												Peso:	10,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3	Proposta de metodologia de trabalho para a revisão da rede de referência para os problemas ligados ao álcool (em meses)	-	-	-	-	3	0	2	100%				
OOp4: Efetuar diagnóstico das necessidades de intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências (OE3)												Peso:	10,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4	Atualização dos diagnósticos de necessidades para sustentar a contratualização de respostas em territórios identificados como prioritários	-	-	-	-	20	0	20	100%				
OOp5: Avaliar a implementação e grau de execução das normas e orientações técnicas (OE3)												Peso:	10,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5	Apresentação de proposta de metodologia de avaliação (instrumentos de avaliação) (em meses)	-	-	-	-	2	0	1	100%				
OOp6: Avaliar os planos nacionais do atual ciclo estratégico (OE7)												Peso:	10,0
INDICADORES		2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano de Ação contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012 (prazo em meses)	-	-	-	-	12	0	12	25%				
7	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses)	-	-	-	-	12	0	11	25%				
8	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório Preliminar de avaliação externa ao Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses)	-	-	-	-	12	0	12	25%				
9	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Problemas ligados ao Alcool 2010-2012 (prazo em meses)	-	-	-	-	12	0	12	25%				

OOp7: Elaborar o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 e o Plano de Ação 2013-2016 (OE7)												Peso:	10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
10 Elaboração do quadro conceptual e esboço do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (prazo em meses)	-	-	-	-	12	0	12	100%					
OOp8: Gerir o processo de extinção do IDT, IP (OE6)												Peso:	10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
11 Articulação com as ARS, IGAS e ACSS, no âmbito da distribuição do orçamento, património e pessoal (nº de reuniões)	-	-	-	-	1	0	2	100%					
OOp9: Gerir o processo de criação do SICAD (OE6)												Peso:	10,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
12 Definição da estrutura nuclear dos serviços do SICAD (apresentação do diploma, em meses)	-	-	-	-	4	0	4	50%					
13 Definição das unidades orgânicas flexíveis e estrutura matricial (elaboração do despacho, em meses)	-	-	-	-	5	1	5	50%					
EFICIÊNCIA													30,0
OOp10: Manter o Diretório de Recursos do Álcool (OE1)												Peso:	25,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
14 Nº de áreas dinamizadas no âmbito do diretório do álcool	-	-	-	-	1	0	3	100%					
OOp11: Colaborar e promover a implementação de modelos de intervenção preventiva (OE2)												Peso:	25,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
15 Implementação de um modelo de intervenção preventiva de carácter seletivo e indicado do Consumo de Substâncias Psicoativas na Casa Pia de Lisboa, IP (em meses)	-	-	-	-	8	0	6	100%					
OOp12: Assegurar a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros fora de âmbito internacional (OE4)												Peso:	25,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
16 Participações em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (nº de reuniões/eventos)	-	-	-	-	10	1	12	20%					
17 Participações em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (nº de reuniões/eventos)	-	-	-	-	2	1	2	20%					
18 Participações em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (nº de reuniões/eventos)	-	-	-	-	1	0	1	20%					
19 Participações em trabalhos da OMS relativos ao álcool (nº de reuniões/eventos)	-	-	-	-	2	0	2	20%					
20 Participações nas atividades no âmbito do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de reuniões / eventos)	-	-	-	-	5	1	6	20%					
OOp13: Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências (OE4)												Peso:	25,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
21 Participação numa atividade de cada uma das três componentes do Programa COPOLAD-Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a droga	-	-	-	-	3	0	4	100%					
QUALIDADE													30,0
OOp14: Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (OE4)												Peso:	20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
22 Elaboração e divulgação do Relatório Nacional 2012 "Portugal: New Developments Trends and in-depth-information on selected issues" (produção do relatório)	-	-	-	-	1	0	1	40%					
23 Preenchimento de tabelas estandardizadas e questionários estruturados (%)	-	-	-	-	100%	0	100%	20%					
24 Elaboração dos relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (produção dos relatórios)	-	-	-	-	2	0	2	40%					
OOp15: Desenvolver estudos epidemiológicos nacionais em populações escolares no âmbito das competências do SICAD (OE1)												Peso:	20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
25 Elaboração e divulgação dos Relatórios ECATD/ESPAD-2011, INME/3º Cido-2010/2011, INME/Secundário-2010/2011 (em meses)	-	-	-	-	12	0	9	100%					
OOp16: Elaborar e divulgar informação caracterizadora da situação nacional em matéria de drogas, toxicodependências e uso nocivo do álcool (áreas da redução da procura e da oferta) (OE1)												Peso:	20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
26 Elaboração e divulgação do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências 2011 (em meses)	-	-	-	7	6	1	4	100%					
OOp17: Garantir o acesso efetivo a formação profissional ao longo do ano (OE5)												Peso:	20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
27 % de trabalhadores em funções públicas, incluindo dirigentes, com acesso efetivo a pelo menos uma ação formativa	-	-	-	63%	20%	5%	63%	100%					
OOp18: Avaliar a satisfação dos stakeholders (OE5)												Peso:	20,0
INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	
28 Relatório de satisfação dos utentes da Linha Vida (em meses)	-	-	-	-	2	0	1	100%					

RECURSOS HUMANOS - 2012					
DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	2	20	40		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	11	16	176		
Médicos	1	12	12		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	89	12	1068		
Técnicos Superiores de Saúde	5	12	60		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	3	9	27		
Informáticos (apenas técnicos de informática)	7	8	56		
Assistentes Técnicos	54	8	432		
Assistentes Operacionais	7	5	35		
Outros (membros das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência)	37	16	592		
<b>TOTAL</b>	<b>216</b>	<b>118</b>	<b>2498</b>		

RECURSOS FINANCEIROS - 2012 (Euros)				
DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento *				
Despesas com Pessoal			5.818.035,00	
Aquisições de Bens e Serviços			3.871.216,00	
Outras Despesas Correntes			6.284.666,00	
PIDDAC			0	
Outros			0	
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>			<b>15.973.917,00</b>	

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1 – Indicador N° de novos serviços integrados na rede.	Relatório de avaliação interna do Plano de Ação contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012 e Relatório de avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Problemas ligados ao Alcool 2010-2012 (apresentados à Comissão Técnica do Conselho Interministerial)
2 - N° de normas e orientações técnicas produzidas.	Informações produzidas e o registo formal da disseminação dos mesmos.
3 - Proposta de metodologia de trabalho para a revisão da rede de referenciação para os problemas ligados ao álcool (em meses).	Proposta apresentada formalmente.
4 - Atualização dos diagnósticos de necessidades para sustentar a contratualização de respostas em territórios identificados como prioritários.	Relatório anual IDT 2012.
5 - Apresentação de proposta de metodologia de avaliação (instrumentos de avaliação) (em meses).	Proposta com instrumento apresentada formalmente.
6 - Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano de Ação contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012 (prazo em meses).	Relatório de avaliação interna do Plano de Ação contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012.
7 - Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano de Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses).	Relatório de avaliação interna do Plano de Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012.
8 - Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório Preliminar de avaliação externa ao Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses).	Relatório Preliminar de avaliação externa ao Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012.
9 - Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Problemas ligados ao Alcool 2010-2012 (prazo em meses).	Relatório de avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Problemas ligados ao Alcool 2010-2012.
10 - Elaboração do quadro conceptual e esboço do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências (prazo em meses).	Proposta do quadro conceptual e de esboço do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências.
11 - Articulação com as ARS, IGAS e ACSS, no âmbito da distribuição do orçamento, património e pessoal (n° de reuniões).	Registo da realização de reuniões com os diversos serviços integradores.
12 - Definição da estrutura nuclear dos serviços do SICAD (apresentação do diploma, em meses).	Remessa à tutela de proposta de diploma a fixar a estrutura nuclear.
13 - Definição das unidades orgânicas flexíveis e estrutura matricial (elaboração do despacho, em meses).	Publicação em Diário da República de despacho.
14 - N° de áreas dinamizadas no âmbito do diretório do álcool.	Diretório do álcool.
15 - Implementação de um modelo de intervenção preventiva de caráter seletivo e indicado do Consumo de Substâncias Psicoativas na Casa Pia de Lisboa, IP (em meses).	Relatório anual IDT, IP 2012.
16 - Participações em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (n° de reuniões/eventos).	Agenda das reuniões/eventos e propostas de deslocação autorizadas.
17 - Participações em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (n° de reuniões/eventos).	Agenda das reuniões/eventos e propostas de deslocação autorizadas.
18 - Participações em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (n° de reuniões/eventos).	Agenda das reuniões/eventos e propostas de deslocação autorizadas.
19 - Participações em trabalhos da OMS relativos ao álcool (n° de reuniões/eventos).	Agenda das reuniões/eventos e propostas de deslocação autorizadas.
20 - Participação numa atividade de cada uma das três componentes do Programa COPOLAD-Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a droga.	Agenda das reuniões/eventos das atividades e propostas de deslocação autorizadas.
21 - Elaboração e divulgação do Relatório Nacional 2012 "Portugal: New Developments Trends and in-depth-information on selected issues" (produção do relatório).	Relatório Nacional 2012 "Portugal: New Developments Trends and in-depth-information on selected issues".
22 - Preenchimento de tabelas estandardizadas e questionários estruturados (%).	Listagem das tabelas e questionários enviados ao OEDT.
23 - Elaboração dos relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (produção dos relatórios).	Relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX.
24 - Elaboração e divulgação dos Relatórios ECADT/ESPAD-2011, INME/3º Ciclo-2010/2011, INME/Secundário-2010/2011 (em meses).	Estudo sobre o consumo de álcool, tabaco e drogas - 2011. Grupos etários dos 13 aos 18 (ECADT/2011). Feijão, F., Lavado, E. & Calado, V. (www.idt.pt). Inquérito Nacional em Meio Escolar /2011 - 3º Ciclo. Feijão, F. Inquérito Nacional em Meio Escolar/2011 - Secundário. Feijão, F.
25 - Elaboração e divulgação do Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências 2011 (em meses).	Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências 2011
26 - % de trabalhadores em funções públicas, incluindo dirigentes, com acesso efetivo a pelo menos uma ação formativa.	Dossiers dos processos individuais de formação dos profissionais.
27 - Relatório de satisfação dos utentes da Linha Vida (em meses).	Relatório Satisfação dos Utesntes Linha Vida 2012.

## V - RECURSOS PREVISTOS

### 1 - Recursos Humanos

Na presente data, prevê-se que o SICAD venha a contar com 119 profissionais para o cumprimento da missão e atribuições que lhe estão cometidas. No entanto, ainda não dispõe de mapa de pessoal aprovado.

A previsão em referência assenta na reafecção dos recursos pertencentes aos Serviços Centrais do IDT, I.P., em processo de extinção e cujas atribuições, anteriormente cometidas àqueles Serviços Centrais são transferidas para o novo organismo criado – SICAD – que, ainda assim, viu essas atribuições alargadas atendendo a que se estendem, não só à toxicodependência e álcool, mas também a outros comportamentos aditivos e dependências.

Cargo/Carreira	Postos de trabalho propostos para 2012
Diretor-geral	1
Subdiretor-geral	1
Diretor de serviços	2
Chefe de Divisão	6
Chefe de Equipa	3
<b>Subtotal</b>	<b>13</b>
Médica	1
Técnica Superior de Saúde	4
Técnica Superior (regime geral)	61
Especialista de informática	2
Técnica de Informática	8
Assistente Técnico	23
Assistente Operacional	5
Encarregado de Pessoal Auxiliar (carreira subsistente)	2
<b>Subtotal</b>	<b>106</b>
<b>Total</b>	<b>119</b>

## Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT)

As CDT foram criadas pela Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro, e existem 18 no território continental (uma por cada distrito, artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril).

Os membros das CDT, uma Presidente e dois Vogais por cada, são nomeados pelo membro do Governo responsável pela coordenação da política da droga e da toxicodependência (artigo 7.º da Lei n.º 30/2000, de 29 de Novembro).

No que concerne ao apoio técnico e administrativo nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril, compete ao Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (organismo a que sucedeu o Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P., e ao qual sucede agora o SICAD nos termos da alínea I) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 17/2012, de 26 de Janeiro) a disponibilização de equipas de apoio técnico e técnico-administrativo, bem como efetuar o pagamento das remunerações dos membros das comissões.

A composição destas Equipas Técnicas, previstas no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de Abril, foi objeto de despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros em 5.4.2001, aprovando a dotação de pessoal necessário às 18 CDT criadas: 43 técnicos superiores e 56 assistentes técnicos, num total de 99 trabalhadores e 54 membros.

Na presente data, existem a exercer funções nas CDT 60 profissionais para o cumprimento da missão e atribuições que lhe estão cometidas, não estando incluídos neste número os Presidentes e Vogais existentes (37), constatando-se que a equipa técnica se demonstra insuficiente em algumas CDT, o que tem sido reportado à tutela.

Cargo/Carreira	Postos de trabalho propostos para 2012
Presidente	18
Vogais	36
<b>Subtotal</b>	<b>54</b>
Técnica Superior	26
Assistente Técnica	34
<b>Subtotal</b>	<b>60</b>
<b>Total</b>	<b>114</b>

## 2 - Recursos Financeiros

### RECEITA

Prevêem-se que os recursos financeiros necessários para a concretização do presente Plano de Atividades para 2012, do novo organismo SICAD, sejam no montante líquido de 15.973.917,00€, com a componente de Orçamento de Estado e receitas próprias, provenientes dos Jogos Sociais (RP – Jogos Sociais e, os valores de tribunais sob a forma de recompensas, objetos, direitos ou vantagens, conforme previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Decreto-Lei nº 15/1993, de 22 de Janeiro e ainda os valores de coimas, nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 16.º da Lei n.º30/2000, de 29 de Novembro, alterada pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de Novembro.

Importa referir que a receita própria dos jogos sociais é atribuída anualmente pelo Ministério da Saúde, conforme consta do n.º 6 do artigo 3.º do citado diploma dos jogos sociais. Esta receita é essencialmente para atribuição de subsídios a estruturas que intervêm nos domínios dos comportamentos aditivos e nas dependências.

### DESPESA

Para o ano de 2012, os encargos com pessoal ascendem ao montante de 5.818.035,00€, o que representa 36% do orçamento global de 2012. A aquisição de bens e serviços representa 24% (3.871.216,00€) do orçamento global. E os encargos com projetos no valor de 6.284.666,00€, ou seja, 39% do orçamento global de 2012.

	ORÇAMENTO 2012	
	€	%
DESPESAS COM PESSOAL	5.818.035,00 €	36%
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	3.871.216,00 €	24%
PROJETOS	6.284.666,00 €	39%
TOTAL	15.973.917,00 €	100%

De salientar que está a decorrer o processo de extinção/fusão do IDT,IP, que poderá alterar os valores do orçamento e da despesa a afetar ao novo serviço SICAD.

## VI – Siglas e Abreviaturas

<b>ACN</b>	Assessoria do Coordenador Nacional
<b>ACSS</b>	Administração Central do Sistema de Saúde
<b>ACT</b>	Autoridade para as Condições de Trabalho
<b>ANO</b>	Atividade Não Orçamentada
<b>AO</b>	Atividade Orçamentada
<b>AP</b>	Administração Pública
<b>APESP</b>	Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego
<b>ARS</b>	Administração Regional de Saúde
<b>ASAE</b>	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
<b>ASPFP</b>	Atividade Sujeita a Processo de Financiamento Próprio
<b>AT</b>	Autoridade Tributária e Aduaneira
<b>CAN</b>	<i>Council for Information on Alcohol and Other Drugs</i>
<b>CCP</b>	Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
<b>CD</b>	Centro de Dia
<b>CDT</b>	Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>CES (FCSH/UNL)</b>	Centro de Estudos Sociais da Universidade Nova de Lisboa
<b>CIG</b>	Comissão para a Igualdade do Género
<b>CIP</b>	Confederação da Indústria Portuguesa
<b>CGTP-IN</b>	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Intersindical
<b>CNJ</b>	Comissão Nacional da Juventude
<b>CNPCJR</b>	Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
<b>COPOLAD</b>	Programa de Cooperação entre a América Latina e a União Europeia sobre políticas de luta contra a droga
<b>CNPD</b>	Comissão Nacional de Proteção de Dados
<b>CRI</b>	Centro de Respostas Integradas
<b>CT</b>	Comunidade Terapêutica
<b>DEI</b>	Divisão de Estatística e Intervenção
<b>DG</b>	Diretor-geral
<b>DGE</b>	Direção-geral da Educação
<b>DGR</b>	Divisão de Gestão de Recursos
<b>DGS</b>	Direção-geral da Saúde
<b>DGPJ</b>	Direção-geral da Polícia Judiciária
<b>DIC</b>	Divisão de Informação e Comunicação
<b>DIT</b>	Divisão de Intervenção e Terapêutica
<b>DMI</b>	Direção de Serviços de Monitorização e Informação
<b>DPIC</b>	Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária
<b>DPI</b>	Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção
<b>DR</b>	Delegação Regional
<b>DRI</b>	Divisão de Relações Internacionais
<b>ECATD/ESPAD</b>	Estudo sobre os Consumos de álcool, Tabaco e Drogas ( <i>European School Survey on Alcohol and other Drugs</i> )



<b>EDDRA</b>	<i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i>
<b>ELDD</b>	<i>European Legal Database on Drugs</i>
<b>EMPECO</b>	Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional
<b>FC-UL</b>	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
<b>FCT</b>	Fundação de Ciência e Tecnologia
<b>FESAT</b>	Fundação Europeia dos Serviços telefónicos na área da Droga ( <i>European Foundation of Drug Helplines</i> )
<b>FF-UP</b>	Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
<b>FML</b>	Faculdade de Medicina de Lisboa
<b>FP-UCP</b>	Faculdade de Psicologia da Universidade Católica do Porto
<b>GeADAP</b>	Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>IDT,IP</b>	Instituto da Droga e da Toxicodependência, IP
<b>IEFP</b>	Instituto de Emprego e Formação Profissional
<b>IGAS</b>	Inspeção Geral das Atividades em Saúde
<b>INFARMED</b>	Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, Instituto Público
<b>INME</b>	Inquérito Nacional em Meio Escolar
<b>INPG</b>	Inquérito Nacional à População Geral
<b>IPDJ</b>	Instituto Português do Desporto e Juventude, Instituto Público
<b>ISS</b>	Instituto da Segurança Social
<b>LPC</b>	Laboratório de Polícia Científica
<b>MAI</b>	Ministério da Administração Interna
<b>ME</b>	Ministério da Educação
<b>MNE</b>	Ministério dos Negócios Estrangeiros
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>OE</b>	Objetivo Estratégico
<b>OEDT</b>	Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OP</b>	Objetivo Operacional
<b>OPJ</b>	Observatório Permanente da Juventude
<b>PA</b>	Plano de Ação
<b>PAC</b>	Plano Anual de Compras
<b>PIEC</b>	Programa para a Inclusão e Cidadania
<b>PJ</b>	Polícia Judiciária
<b>PLA</b>	Problemas Ligados ao Álcool
<b>PNCDT</b>	Plano de Nacional Contra a Droga e as Toxicodependências
<b>PNRPLA</b>	Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool
<b>POCP</b>	Plano Oficial de Contabilidade Pública
<b>PROALV</b>	Programa Aprendizagem ao Longo Vida
<b>PSOBLE</b>	Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>PTAO</b>	Programa de Tratamento farmacológico com Agonistas Opiáceos
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>REITOX</b>	Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependência
<b>RRMD</b>	Redução de Riscos e Minimização de Danos

<b>SCML</b>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<b>SGPVE</b>	Sistema de Gestão do Parque de Veículos do Estado
<b>SICAD</b>	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
<b>SIIE</b>	Sistema de Informação de Imóveis do Estado
<b>SIM</b>	Sistema de Informação Multidisciplinar
<b>SIOE</b>	Sistema de Informação da Organização do Estado
<b>SIPAFS</b>	Sistema de Informação de Projetos com Apoio Financeiro no âmbito do Ministério da Saúde
<b>SPA</b>	Substâncias Psicoativas
<b>SPMT</b>	Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho
<b>TFP</b>	Trabalhador em Funções Públicas
<b>UD</b>	Unidade de Desabilitação
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UGT</b>	União Geral de Trabalhadores
<b>UNCT</b>	Unidade Nacional Contra-Terrorismo
<b>UNODC</b>	<i>United Nations Office on Drugs and Crime</i>

---

## **ANEXOS**



Anexo 1 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	DIT: a)	Manter <sup>1</sup> as bases de dados relativas a intervenções na reinserção.	Eficiência	Apresentação de dados atualizados na base de dados relativos às intervenções na reinserção, dentro dos prazos previstos.	Realização	-	50%	15%	75%	DIT	AO	-	-	3. c. i. 2.	ARS	-
OE1	DPIC: a)	Manter e divulgar um catálogo de programas preventivos.	Qualidade	Apresentação de 1 catálogo. (Disponibilização no site institucional)	Realização	-	1	0	2	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
OE1	DPIC: f)	Manter o atendimento telefónico e resposta por <i>email</i> da Linha Vida.	Eficiência	Nº total de chamadas atendidas.	Resultado	-	10.000	1.000	12.000	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
				Nº total de <i>emails</i> respondidos em tempo.	Resultado	-	100	10	120	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
OE5	DPIC: a)	Avaliar a satisfação dos <i>stakeholders</i> (OOP 18 - QUAR)	Qualidade	Relatório de satisfação dos utentes da Linha Vida (QUAR) (em meses).	Resultado	-	2	0	1	DPIC	AO	-	-	3. c. i. i. 1.		
OE1	DPIC: f)	Atualizar sítio “Tu-alinhas” com produção de novos conteúdos.	Eficiência	N.º de atualizações efetuadas.	Realização	-	4	1	6	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
OE1	DPIC: a)	Articular com as Administrações Regionais de Saúde (ARS) no que respeita ao enquadramento e priorização das intervenções tendo em vista a realidade nacional, no que respeita ao projeto “Eu e os Outros”.	Eficácia	Apresentação de proposta.	Realização	-	1	0	2	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
OE1	DPIC: a)	Elaborar novo material para a implementação do projeto “Eu e os Outros”.	Qualidade	Apresentação de história nova.	Resultado	-	1	0	2	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	-	-
OE3	DPIC: a)	Avaliar a implementação e grau de execução das normas e orientações técnicas (OOP 5 – QUAR).	Eficácia	Apresentação de proposta de metodologia de avaliação (instrumentos de avaliação) (QUAR) (em meses).	Realização	-	2	0	1	DPIC	AO	-	-	-	-	-
OE1	DPIC: g)	Apresentar, no âmbito da FESAT, candidatura ao projeto Leonardo da Vinci Mobilidades (em colaboração com 13 serviços, sendo 3 universidades).	Eficácia	Apresentação de candidatura dentro do prazo.	Realização	-	1	0	2	DPIC	AO	-	-		-	-
OE1	DPIC: e) DIT: c)	Contribuir para o conhecimento sobre o fenómeno das novas substâncias psicoativas e pontos de venda das novas substâncias psicoativas.	Eficácia	Participação em grupo de trabalho com parceiros estratégicos.	Realização	-	1	0	2	DG DPI DMI	AO	-	-		INFARMED ASAE DGS DGAE UNCT/PJ DGC	-
OE1	DPIC: c)	Colaborar na intervenção no dispositivo de <i>intervenção Kosmicare no Boom Festival 2012</i> – Intervenção em contexto de festival no domínio da RRMD.	Eficácia	Disponibilização de técnicos do SICAD para intervenção no festival (nº de técnicos).	Realização	-	3	1	5	DPIC DEI	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	ARS Algarve	
				Documento modelo de avaliação de processo e de resultados da intervenção.	Resultado	-	1					-	-	3. b. i. i. 3.	-	-
				Relatório descritivo da intervenção.	Realização	-	1					-	-	3. b. i. i. 3.	-	-
OE1	DPIC: d)	Participar em projeto de investigação sobre as novas substâncias psicoativas em colaboração com a Faculdade de Ciências de Lisboa e a Faculdade de Farmácia do Porto com o apoio da FCT.	Eficácia	Participação na elaboração da candidatura à FCT.	Realização	-	1	0	2	DPIC	AO	-	-		FC – UL FF- UP IBM – UP	-

**Legenda:**  
Responsáveis pela execução: DIT – Divisão de Intervenção Terapêutica; DPIC – Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária; DMI – Direção de Serviços de Monitorização e Informação; DG – Diretor-geral  
AO – Atividade orçamentada

<sup>1</sup> Numa lógica de otimização do *Sistema de Informação Multidisciplinar*, assegurando a continuidade da monitorização até plena integração destas unidades /intervenções no SIM.

## Anexo 1– Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	DPIC: e)	Contribuir para o conhecimento sobre o fenómeno da dependência do jogo.	Eficácia	Elaboração de protocolo com parceiros estratégicos.	Realização	-	1	0	1	DPI DMI	AO	-	-	-	Universidades	-
	DIT: c)			Elaboração de documento de identificação e caracterização dos parceiros estratégicos.	Realização	-	1	0	1	DPI DMI	AO	-	-	-	Universidades; ASAE; ME	-
OE2	DIT: c) DPIC: g)	Participar na construção do Sistema Integrado dos Programas de Apoio Financeiro em Saúde (SIPAFS).	Eficácia	Conclusão dos testes da fase de candidatura relativos ao SICAD.	Realização	-	1	0	1	DPI	AO	Normática	-	2. e. 4.	DGS; Normática	-
OE2	DIT: g)	Elaborar proposta para a revisão dos critérios de licenciamento das unidades privadas de tratamento.	Qualidade	Apresentação de proposta.	Realização	-	1	0	1	DIT	AO	-	-	-	-	-
OE1	DPIC: c)	Elaborar um plano de formação no âmbito da prevenção e da RRMD, a ser concretizado em 2013, dirigido aos técnicos das estruturas locais, visando a apresentação de candidatura a fundos comunitários.	Eficácia	Apresentação do documento.	Resultado	-	1	0	1	DPIC	AO	-	-	c. i. 3. 3. a. i. i. 2.	ARS	-
OE1	DPIC: c)	Organizar uma reunião entre parceiros para redefinição da articulação no âmbito da prevenção.	Eficácia	Apresentação das conclusões da reunião.	Resultado	-	1	0	1	DPIC	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	DGE; DGS; IPDJ; ISS,IP; CIG; IEFP,IP; PIEC; PSP/GNR; CNJ	-
OE1	DPIC: c)	Desenvolver respostas no âmbito dos problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas em contexto académico em colaboração com parceiros.	Eficácia	Participação em grupo de trabalho com parceiros estratégicos para a elaboração de uma proposta de trabalho no âmbito da sensibilização/formação/prevenção na área dos problemas ligados ao consumo de SPAs no Ensino Superior (produção de relatório).	Realização	-	1	0	1	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	CNJ/PROALV	-
				Disponibilização de técnicos SICAD para intervenção em ações pontuais no ensino superior (produção de relatório).	Resultado	-	1	0	1	DPI	AO	-	-	2. e. i.	CNJ; FML	-
OE2	DIT: f)	Definir normas e orientações técnicas para intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências (OOP2- QUAR).	Eficácia	Nº de normas e orientações técnicas produzidas (QUAR).	Resultado	-	2	1	3	DIT	AO	-	-	2. c. i.	-	-
				Elaboração de Linhas de orientação para implementação de PSoble.	Resultado	-	1	0	2	DIT	AO	-	-	2. c. i.	-	-
				Elaboração de Linhas de orientação para implementação de PTAO.	Resultado	-	1	0	2	DIT	AO	-	-	2. c. i.	-	-
OE2	DIT: c)	Elaboração de instrumentos de apoio à intervenção.	Eficácia	Coordenação do Grupo de Trabalho para a elaboração de <i>guidelines</i> para a mediação social.	Resultado	-	1	0	2	DIT	AO	-	-	3. c. i. 3.	ARS	-
OE2	DPIC: a)	Divulgação de <i>linhas orientadoras</i> para o desenvolvimento de programas integrados para os problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas em meio laboral.	Eficácia	Número de materiais produzidos.	Resultado	-	1	0	1	DPI DMI	AO	-	-	3. c. i. 3.	ACT; CIP; CCP/APESP; CGTP-IN; CNPD; SPMT; UGT; ARS	-

**Legenda:**

Responsáveis pela execução: DPIC – Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária; DMI – Direção de Serviços de Monitorização e Informação; DPI – Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção

AO – Atividade orçamentada

Anexo 1 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE2	DPIC: b) DIT: b)	Promover a implementação de uma rede de referência para os problemas ligados ao álcool e às dependências (OOP3 - QUAR).	Eficácia	Proposta de metodologia de trabalho para a Revisão da Rede de Referência para os problemas ligados ao álcool (QUAR) (em meses).	Resultado	-	3	0	2	DPI	AO	-	-	3. c. i. 4.		-
OE2	DPIC: c)	Colaborar e promover a implementação de modelos de intervenção preventiva (OOP 11 - QUAR).	Eficiência	Implementação de um modelo de intervenção preventiva de carácter Seletivo e Indicado do Consumo de Substâncias Psicoativas na Casa Pia de Lisboa, IP (QUAR) (em meses).	Resultado	-	8	0	6	DPIC	AO	-	-	2. e. i.		
				Disponibilização de técnicos do SICAD.	Resultado	-	4	1	5	DPIC	AO	-	-	2. e. i.	ARS	
				Relatório de processo da intervenção (em meses).	Realização	-	5	0	3	DPIC	AO	-	-	2. e. i.		
OE1	DPIC: c)	Informar e sensibilizar os trabalhadores, quadros e outras entidades agentes do mundo laboral sobre riscos para a saúde e segurança ligados ao consumo de álcool e outra SPA.	Eficácia	N.º de ações realizadas.	Realização	-	10	1	11	DMI DPI EMPECO	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-
	DIT: c)			N.º de participantes abrangidos.	Resultado	-	200	10	210	DMI DPI	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-
OE1	DPIC: c)	Promover intervenções formativas dirigidas a profissionais e outros intervenientes em meio laboral.	Eficácia	Nº de intervenções formativas.	Realização	-	5	1	6	DMI DPI EMPECO	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-
	DIT: c)			N.º de entidades envolvidas.	Resultado	-	3	1	4	DMI DPI	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-
				N.º de participantes abrangidos.	Resultado	-	100	10	110	DMI DPI	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-
OE1	DPIC: c) DIT: c)	Informar os serviços de segurança e saúde no local de trabalho e as estruturas representativas dos trabalhadores, com vista à melhoria da acessibilidade aos programas e respostas disponíveis.	Eficácia	N.º entidades empregadoras alvo de intervenção.	Resultado	-	10	1	11	DMI DPI	AO	-	-	2. e. i.	ACT; CGTP-IN; MUNICIPIOS; EMPRESAS PUBLICAS; EMPRESAS PRIVADAS; ARS	-

**Legenda:**

Responsáveis pela execução: DIT – Divisão de Intervenção Terapêutica; EMPECO – Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional; DPIC – Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária; DMI – Direção de Serviços de Monitorização e Informação; DPI – Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 1 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Planejamento e Intervenção (DPI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	DPIC: c) DIT: c)	Desenvolver ações de sensibilização sobre os Problemas ligados ao Consumo de Alcool (PLA).	Eficácia	Nº de ações de sensibilização.	Realização	-	10	2	13	DMI DPI	AO	-	-	2. e. i.		-
OE2	DIT: a)	Monitorizar e avaliar as intervenções em reinserção.	Eficácia	Elaboração de um relatório de monitorização das intervenções em reinserção (em meses).	Realização	-	2	0	1	DIT	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	ISS,IP/IEFP,IP/SCML/ARS	-
OE2	DIT: i)	Promover e dinamizar o protocolo de articulação entre CNPCJR/SICAD.	Eficiência	Reuniões de acompanhamento.	Realização	-	1	0	1	DIT	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	CNPCJR	
OE2	DPIC: a) DIT: a)	Monitorizar e avaliar o protocolo de articulação IDT, IP/ISS,IP/SCML.	Eficácia	Elaboração do relatório de acompanhamento de articulação institucional - IDT, IP/ISS,IP/SCML (em meses).	Realização	-	6	0	4	DIT DPIC	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	ISS,IP/SCML	-
OE2	DPIC: g) DIT: i)	Promover e dinamizar a articulação intra e interinstitucional no âmbito ao combate à pobreza e exclusão social	Eficácia	Nº de participações no Grupo Executivo + Comissão Alargada da Estratégia Nacional para a integração de Pessoas sem Abrigo.	Realização	-	10	2	12	DIT DPIC	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	ISS,IP	-
OE3	DPIC: e) DIT: d)	Efetuar diagnósticos das necessidades de intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências (OOP4 - QUAR).	Eficácia	Atualização dos diagnósticos de necessidades para sustentar a contratualização de respostas em territórios identificados como prioritários. (QUAR)		-	20	0	20	DPI DR/ARS CRI	AO	-	-	3. b. i. 1. 3. d. i. 3.		-
OE3	DPIC: e) DIT: d)			Proposta de hierarquização dos diagnósticos dos territórios identificados como prioritários (Constituição da Comissão de Análise dos Diagnósticos)	Resultado	-	1	0	1	DPI	AO	-	-	3. b. i. 1. 3. d. i. 3.	DR/ARS	-
OE3	DPIC: b) DIT: c)	Garantir as condições para a implementação de programas e projetos.	Eficácia	Abertura de procedimentos concursais para garantir a continuidade em áreas consideradas prioritárias no âmbito de RRMD.	Realização	-	14	3	15	DPI	AO	-	-	3. d. i. 3.	DR/ARS	
	DPIC: g) DIT: i)			Elaboração de proposta para adequação das Portarias de acesso a concursos públicos para desenvolvimento de programas e projetos.	Realização	-	1	0	2	DPI AJ	AO	-	-	3. d. i. 3.		
	DPIC: c) DIT: a)			Projetos implementados no âmbito dos PRI.	Realização	-	80	5	90	DPIC DIT	AO	-	-	3. d. i. 3.	DR/ARS	
	DPIC: a) DIT: a)			Monitorização dos projetos implementados no âmbito dos PRI.	Realização	-	60	5	70	DPIC DIT	AO	-	-	3. d. i. 3.	DR/ARS	
	DPIC: a) DIT: a)															
OE3	DPIC: a)	Garantir a aplicação adequada do modelo, circuitos e procedimentos de acompanhamento, monitorização e avaliação de estruturas de RRMD.	Eficiência	Nº de instrumentos de monitorização e/ou avaliação preenchidos / Nº de projetos em curso (em %).	Realização	-	60%	10%	90%	DPIC	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	-	-
				Percentagem de estruturas de RRMD que apresentam Relatórios mensais de indicadores preenchidos.	Realização	-	60%	10%	90%	DPIC	AO	-	-	3. b. i. i. 3.	-	-
OE4	DIT: i)	Participar em Projeto de sistematização de boas práticas em intervenções de curta duração relativamente a comportamentos de risco associados ao consumo do álcool – Projeto <i>Bistairs</i> .	Eficiência	Viabilização do projeto - Apresentação de documento de compromisso financeiro.	Realização	-	1	0	1	DIT	AO CE	-	-	-	-	-

**Legenda:**

Responsáveis pela execução: DIT – Divisão de Intervenção Terapêutica; DPIC – Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária; DMI – Direção de Serviços de Monitorização e Informação; DPI – Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção  
AO – Atividade orçamentada



Anexo 1 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção (DPI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE4	DIT: i)	Participar em Projeto de otimização da prestação de cuidados de saúde mediante uma utilização sistemática dos resultados da investigação clínica em matéria de riscos do consumo de álcool – Projeto <i>Odhin</i> .	Eficiência	Apresentação de relatórios técnicos e financeiros (em meses).	Realização	-	6	1	4	DIT	AO CE	-	-	-	-	-
OE4	DPIC: g)	Coordenar a base de dados EDDRA – <i>Exchange on Drug Demand Reduction Action</i> .	Eficiência	Nº de Projetos atualizados.	Realização	-	10	2	12	DPIC DRI	AO	-	-		OEDT	-
				Nº de Projetos introduzidos.	Realização	-	10	2	12	DPIC DRI						

**Legenda:**

**Responsáveis pela execução:** DPI – Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção

**AO – Atividade orçamentada; CE – Contributo Europeu**

Competências da Divisão de Intervenção Terapêutica (DIT), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- a) Desenvolver as metodologias, requisitos e normas de atuação, de modo a garantir a qualidade da intervenção terapêutica, participando no planeamento, na monitorização e na avaliação dos programas de reinserção social e de tratamento do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Participar no planeamento e no desenvolvimento da intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências, em articulação com as ARS, IP, através de uma rede de referênciação entre cuidados primários, centros de respostas integradas, e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência, ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- c) Desenvolver atividades de promoção do planeamento e coordenação, orientados para a definição das políticas no âmbito das intervenções da reinserção social e do tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências, nos diferentes contextos;
- d) Realizar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas do tratamento e da reinserção e desenvolver metodologias e instrumentos facilitadores da planificação;
- e) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas de intervenção, ao nível da reinserção social e do tratamento;
- f) Definir as linhas de orientação técnica e normativa, para a intervenção no tratamento, reinserção e redução de riscos e minimização de danos, baseadas na evidência científica;
- g) Definir os requisitos para o licenciamento de unidades privadas prestadoras de cuidados de saúde na área das dependências e comportamentos aditivos;
- h) Definir as componentes e procedimentos técnicos das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no domínio dos consumos de substâncias psicoativas, das dependências e dos comportamentos aditivos;
- i) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Competências da Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária (DPIC), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- a) Definir práticas, normas e requisitos a satisfazer, para garantir a qualidade da intervenção comunitária, de forma a permitir o planeamento e a avaliação dos programas de prevenção, de redução de riscos e minimização de danos, do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- b) Desenvolver metodologias de planeamento e coordenação, que visem a definição das políticas para as intervenções preventivas e de redução de riscos e minimização de danos, no âmbito dos comportamentos aditivos e das dependências;
- c) Apoiar a coordenação das atividades realizadas pelas entidades responsáveis pela operacionalização das políticas preventivas e de intervenção, ao nível da prevenção e redução de riscos e minimização de danos, nos diferentes contextos;
- d) Definir as linhas de orientação técnicas e normativa para a intervenção em prevenção, baseadas na evidência científica;
- e) Elaborar estudos diagnóstico de identificação das necessidades de intervenção, de âmbito nacional, estabelecendo as prioridades e o tipo de intervenção nas áreas da prevenção e redução de riscos e minimização de danos e desenvolver metodologias e instrumentos de apoio à planificação;
- f) Assegurar um serviço de apoio individualizado, anónimo, gratuito e confidencial, de informação, aconselhamento, orientação e encaminhamento na área dos comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente por via telefónica e ou outras tecnologias de comunicação;
- g) Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

## Anexo 2 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) – Divisão de Estatística e Investigação (DEI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	a)	Alargar a rede de serviços fonte de dados no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre as substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências (OOP1 - QUAR).	Eficácia	Nº de novos serviços integrados na rede (QUAR).	Resultado	0 (2011)	3	1	9	DEI	AO	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	Reorganização dos serviços da AP	2. j. i.	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	O valor crítico corresponde ao ano de arranque (1999)
OE1	b)	Assegurar a manutenção <sup>2</sup> permanente da recolha de dados sobre o movimento clínico de UD/CT/CD públicos e licenciados.	Eficiência	% de registos recebidos alvo de codificação e validação dos dados, inseridos nas respetivas bases de dados.	Resultado	100% (2011)	95%	3%	100%	DEI	AO	UD/CT/CD públicas e privadas	Eventuais quebras na receção dos registos devido à indefinição temporária dos circuitos e fluxos de informação com o processo de fusão dos serviços	2. e. iv. 2. j. i.	UD/CT/CD públicas e privadas	-
OE1	b)	Assegurar, no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, a recolha, tratamento e atualização do <i>reservatório de dados</i> provenientes dos serviços públicos e organizações privadas.	Qualidade	% dos serviços fonte com informação enviada.	Resultado	100% (2011)	95%	3%	100%	DEI	AO	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	Reorganização dos serviços da AP	2. j. i.	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	-
				% de dados recebidos alvo de validação e inseridos nas respetivas bases de dados.	Realização	100% (2011)	95%	3%	100%	DEI	AO	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	-	2. j. i.	Serviços Fonte de Dados (interministerial)	-
OE1	c)	Elaborar e divulgar informação caracterizadora da situação nacional em matéria de drogas, toxicodependências e uso nocivo do álcool (áreas da redução da procura e da oferta) (OOP16 - QUAR).	Qualidade	Elaboração e divulgação do <i>Relatório Anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências – 2011</i> (Parte A) (QUAR).(em meses)	Realização	7 (2011)	6	1	4	DEI	AO	-	-	2. k. i.	-	-
				% de respostas a compromissos interinstitucionais dentro dos prazos.	Resultado	100% (2011)	95%	3%	100%	DEI	AO	-	-	2. k. i.	-	-
				% de respostas a outros pedidos de informação estatística.	Resultado	100% (2011)	95%	3%	100%	DEI	AO	-	-	2. k. i.	-	-
OE1	e)	Participar num projeto de investigação no contexto do <i>Kosmicare no Boom Festival</i> 2012.	Qualidade	Consultoria no desenho da investigação (em dias).	Realização	20 (2010)	16	1	14	DEI/DPIC	AO	FP/UCP	-	3. d. i. 3.	A coordenação do projeto é da responsabilidade da FP/UCP	-
				Recolha de dados (em dias).	Realização	7 (2010)	7	0	7							

**Legenda:****Responsáveis pela execução:** DEI – Divisão de Estatística e Investigação**AO** – Atividade orçamentada<sup>2</sup> Numa lógica de otimização do *Sistema de Informação Multidisciplinar*, assegurando a continuidade da monitorização até plena integração destas unidades no SIM.

Anexo 2 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) – Divisão de Estatística e Investigação (DEI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	d)	Desenvolver estudos para caracterização da evolução das perceções, crenças, atitudes e representações sociais das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.	Qualidade	Programa de estudos sobre “Perceções e representações sociais das drogas e toxicodependência”- “Público jovem <i>Rock-in-Rio/2012</i> ”:						DEI	AO			3. d. i. 3.	-	-
				- Revisão de literatura e atualização do instrumento de recolha de dados (em meses)	Realização	3 (2008)	2	0	1			-	-		-	-
				- Recolha e análise dos dados (em meses)	Realização	6 (2008)	4	0	3			-	-		-	-
				- Elaboração de artigo para publicação em revista científica (em meses)	Realização	3 (2008)	2	0	1			-	-		-	-
OE1	d)	Desenvolver um estudo de caracterização dos utentes dos projetos de RRMd apoiados pelo SICAD.	Qualidade	Recolha e análise de dados (em meses).	Realização	11 (2005/2006)	9	1	7	DEI/DPIC	AO	-	-	3. d. i. 3.		O projeto é da iniciativa do anterior Núcleo de Redução de Danos.
OE1	d)	Participar num estudo sobre estilos de vida na população universitária.	Qualidade	Construção do instrumento de recolha de dados.	Realização	-	3	0	2	DEI/DPIC	AO	CNJ/OPJ		3. d. i. 3.	CNJ/OPJ	
				Recolha de dados (em meses).	Realização	-	1	0	1			-			-	-
OE1	d)	Desenvolver um estudo sobre culturas juvenis e consumos de substâncias psicoativas: <i>Música, Álcool e Drogas</i>	Qualidade	Elaboração de artigo para publicação em revista científica (em meses).	Realização	-	2	0	1	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	-
OE1	d)	Desenvolver estudos epidemiológicos nacionais em populações escolares no âmbito das competências do SICAD (OOP15 - QUAR).	Qualidade	Revisão do Relatório Europeu ESPAD-2011 e preparação da respetiva apresentação pública (em meses).	Realização	1 (2007)	1	0	1	DEI	AO	-	-	3. h. i. 3.	Coordenação Europeia do projeto CAN/Suécia	Recolha de dados realizada em colaboração com o ME/Escolas
				Elaboração e divulgação do Relatório ECATD/ESPAD-2011 (QUAR) (em meses).	Realização	1 (2007)	4	0	3	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	
				Elaboração e divulgação do Relatório INME/3.º Ciclo-2010/11 (QUAR) (em meses).	Realização	1 (2006)	4	0	3	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	
				Elaboração e divulgação do Relatório INME/Secundário-2010/11 (em meses) (QUAR).	Realização	1 (2006)	4	0	3	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	
OE1	d)	Promover estudo epidemiológico nacional na população geral, no âmbito das competências do SICAD.	Qualidade	Recolha de dados (em meses).	Realização	7 (2007)	7	0	6	DEI	AO	CES (FCSH/UNL)	Cortes orçamentais /Eventuais atrasos na disponibilizaçã o das verbas previstas	3. d. i. 3.	A coordenação do projeto é da responsabilidade da CES (FCSH/UNL)	-
				Análise preliminar de dados (em meses).	Realização	5 (2007)	4	0	3	DEI	AO	CES (FCSH/UNL)				-
				Elaboração do Relatório Preliminar INPG-2012 e divulgação de resultados (em meses).	Realização	3 (2007)	3	0	2	DEI	AO	CES (FCSH/UNL)				-
OE1	d)	Contribuir para o conhecimento do fenómeno das <i>legal highs</i> em <i>smart shops</i> .	Qualidade	Elaboração de relatório de referências documentais selecionadas sobre o tema (em meses).	Realização	-	2	0	1	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	-
OE1	d)	Contribuir para o conhecimento do fenómeno do consumo de álcool durante a gravidez.	Qualidade	Elaboração de relatório de referências documentais selecionadas sobre o tema (em meses).	Realização	-	2	0	1	DEI	AO	-	-	3. d. i. 3.	-	-

**Legenda:**  
Responsáveis pela execução: DEI – Divisão de Estatística e Investigação; DPIC – Divisão de Prevenção e Intervenção Comunitária  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 2 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) – Divisão de Estatística e Investigação (DEI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	d)	Participar em estudo internacional no âmbito do mercado de drogas ilícitas no contexto europeu (projeto financiado pela Comissão Europeia, coordenado pela Holanda).	Qualidade	Projeto “ <i>Study on the further analysis of the EU illicit drug market and responses to it</i> ”: Recolha e análise de dados relativos à realização de 3 estudos com vista à elaboração de análises a nível europeu (em meses)	Realização	-	4	0	4	DEI	AO	Trimbos Institute da Holanda		3. h. i. 3.	Trimbos Institute da Holanda	Realização das atividades de acordo com os projetos financiados pela CE
OE1	d)	Participar em estudo internacional no âmbito da avaliação de políticas e programas (projeto financiado pela Comissão Europeia, coordenado por Itália).	Qualidade	Projeto “ <i>New methodological tools for policy and program evaluation</i> ”:						DEI	AO	Universidade Torvergata de Roma	-	3. h. i. 3.	Universidade Torvergata de Roma	Realização das atividades de acordo com os projetos financiados pela CE
				- Disponibilização de dados (em meses);	Realização	-	2	0	2							
				- Participação em reuniões para discussão dos dados (nº de reuniões).	Realização	-	2	0	2							
OE1	d)	Participar em estudo internacional no âmbito do reenquadramento das abordagens aos comportamentos aditivos e estilos de vida associados (projeto financiado pela Comissão Europeia, coordenado por Espanha).	Qualidade	Programa “ <i>ALICE-RAP</i> ” ( <i>Addictions and Lifestyles In Contemporary Europe: Reframing Addictions Project</i> ”):						DEI	AO	Fundación Clinic Barcelona	-	3. h. i. 3.	Fundación Clinic Barcelona	Realização das atividades de acordo com os projetos financiados pela CE
				- Projeto “ <i>Counting addictions</i> ”												
				Recolha e análise de dados (em meses)	Realização	-	2	0	2							
				Participação em reuniões ( nº reuniões)	Realização	-	1	0	1							
				- Projeto “ <i>Costing addictions</i> ”												
				Recolha e análise de dados (em meses)	Realização	-	2	0	2							
				Participação em reuniões ( nº reuniões)	Realização	-	1	0	1							
OE4	g)	Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas.	Eficácia	% de solicitações de informação com resposta.	Resultado	100%	95%	3%	100%	DEI	AO	Infarmed, PJ, Tribunais, AT	-	-	Infarmed, PJ, Tribunais, AT	Designadamente as competências previstas nos artigos 7º e 62º do DL nº 15/93, de 22 de Janeiro, e no artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 61/94, de 12 de Outubro

**Legenda:****Responsáveis pela execução:** DEI – Divisão de Estatística e Investigação**AO – Atividade orçamentada**

Competências da Divisão de Estatística e Investigação (DEI), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- Promover o alargamento da rede de serviços fonte de dados no âmbito do sistema de informação sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, e desenvolver com esses serviços metodologias de recolha e análise de dados normalizadas com vista à identificação atempada de padrões e tendências que sirvam de apoio à decisão e às intervenções nestes domínios;
- Proceder à recolha e tratamento dos dados reunidos nos serviços públicos e organizações privadas com intervenção nestas áreas, incluindo as informações previstas no artigo 64º do Decreto-Lei nº 15/93, de 22 de Janeiro;
- Produzir informação específica para dar resposta a várias solicitações e diversos compromissos nacionais e internacionais, designadamente a elaboração de relatórios anuais sobre a situação do país em matéria de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, e a resposta a questionários periódicos internacionais;
- Desenvolver e promover estudos no âmbito de projetos nacionais e internacionais sobre as diversas vertentes associadas ao fenómeno das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e as dependências;
- Acompanhar e prestar apoio técnico-científico a projetos de investigação no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, designadamente estudos de “investigação-ação” com vista a diagnósticos de necessidades e avaliação das intervenções;
- Apoiar o desenvolvimento de uma comunidade científica no domínio de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que facilite a difusão da cultura científica nestes domínios;
- Assegurar os procedimentos relativos às competências do SICAD no âmbito do mercado lícito de drogas, designadamente as previstas nos artigos 7º e 62º do Decreto-Lei nº 15/93, de 22 de Janeiro, e no artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 61/94 de 12 de Outubro;
- Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Anexo 2 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) – Divisão de Informação e Comunicação (DIC)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	g)	Elaborar e divulgar informação caracterizadora da situação nacional em matéria de drogas, toxicodependências e uso nocivo do álcool (áreas da redução da procura e da oferta) (OOP16- QUAR).	Eficácia	Elaboração e divulgação do Relatório anual sobre a Situação do País em matéria de Drogas e Toxicodependências -2011 – Parte B (QUAR) (em meses).	Realização	7	6	1	4	DIC	AO	Serviços Fonte (interministerial)	-	3. a. ii. 4.	Serviços Fonte (interministerial)	-
OE1	a)	Manter a página eletrónica institucional e articulação com o Portal da Saúde.	Eficiência	Preparação de proposta para novo site institucional do SICAD.	Realização	-	1	0	1	DIC ; DGR	-	Empresa adjudicada para a realização do trabalho	-	2. j. i.	Unidades orgânicas do SICAD	-
			Eficiência	Introdução de conteúdos no site IDT,I.P (N.º de conteúdos introduzidos / N.º de conteúdos recebidos)	Realização		100%	0	100%	DIC	-	-	-	3. a. ii. 3.	Unidades orgânicas do SICAD e entidades externas da área	-
OE1	a)	Manter a intranet do IDT,I.P.	Qualidade	Preparação de proposta de construção da intranet do SICAD e apoio à construção da mesma.	Realização		1	0	1	DIC; DGR	-	-	-		-	-
			Eficiência	Migração de conteúdos da intranet do IDT,I.P. para a intranet do SICAD. (N.º de conteúdos migrados/ N.º de conteúdos a migrar)	Realização		50%	10%	60%	DIC	-	-	-	2. k. i.	-	-
OE1	a)	Manter o Diretório de Recursos do Álcool (OOP10 - QUAR).	Eficiência	Nº de áreas dinamizadas no âmbito do diretório do álcool (QUAR).	Resultado		1	0	3	DIC	-	-	-	2. k. i.	Unidades orgânicas do SICAD e entidades externas da área	-
			Eficiência	% de conteúdos inseridos no diretório de recursos (N.º de conteúdos inseridos no diretório de recursos / n.º de conteúdos enviados para inserção)	Resultado	70%	80%	0	100%	DIC	-	-	-	3. d. i. 4.	Unidades orgânicas do SICAD e entidades externas da área	-
OE1	b)	Desenvolver Bases de Dados Bibliográficos e Videográficos em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.	Eficiência	Nº de novos registos bibliográficos e videográficos disponíveis em base de dados.	Resultado	2607	+900 <sup>3</sup>	100	2607	DIC	-	Aquisições de livros e revistas	Restrições orçamentais	2. k. i.	-	-
OE1	f)	Manter a Revista Toxicodependências.	Eficiência	Elaboração de proposta para manutenção da revista <i>Toxicodependências</i> .	Realização	-	1	0	1	DIC	-	-	-	3. d. i. 4.	-	-

**Legenda:**

Responsáveis pela execução: DIC – Divisão de Informação e Comunicação; DGR – Divisão de Gestão de Recursos

AO – Atividade orçamentada

<sup>3</sup> Decorrente de restrições orçamentais não foram efetuadas compras de livros nem revistas no ano em questão, daí que se prever uma diminuição substancial no número de registos bibliográficos.

## Anexo 2 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Direção de Serviços de Monitorização e Informação (DMI) – Divisão de Informação e Comunicação (DIC)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE1	c); d); e)	Divulgar a informação científica, técnica e outra de apoio à edição/reedição.	Eficiência	Apoio à edição/reedição de publicações. (N.º de publicações editadas/reeditadas / N.º de publicações prontas para edição/reedição)	Realização	100%	100%	0	100%	DIC	AO	-	-	3. a. ii. 4.	Unidades orgânicas do SICAD e entidades colaboradoras	-
				Divulgação de materiais. (N.º de solicitações de materiais/Nº de respostas dadas)	Realização	100%	100%	0	100%	DIC	AO	-	Restrições orçamentais para elaboração de materiais	3. a. ii. 4.	-	-
				Divulgação de publicações. (Nº de publicações para divulgação/ N.º de publicações divulgadas)	Realização	100%	100%	0	100%	DIC	-	-	-	3. a. ii. 4.	Unidades orgânicas do SICAD e OEDT	-

**Legenda:****Responsáveis pela execução:** DIC – Divisão de Informação e Comunicação**AO – Atividade orçamentada**

Atribuições da Divisão de Informação e Comunicação (DIC), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- Coordenar, dinamizar e atualizar os diferentes canais de informação, da responsabilidade do SICAD, nomeadamente *site* SICAD, Intranet, Diretório do Álcool e redes sociais;
- Recolher, tratar e divulgar a informação em diversos suportes, sobre substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- Assegurar o tratamento e divulgação do espólio documental do SICAD, no âmbito das substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências e garantir o atendimento ao público que a ele se dirija;
- Desenvolver produtos de comunicação e divulgação através da gestão e criação de materiais gráficos e multimédia e apoiar na interação com a Imprensa;
- Apoiar a edição das publicações do SICAD e a divulgação de publicações nestes domínios;
- Assegurar a edição da revista científica Toxicodependências;
- Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Anexo 3 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Divisão de Relações Internacionais (DRI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE4	a)	Assegurar a representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da UE, bem como noutros <i>fora</i> de âmbito internacional (OOP12 - QUAR).	Eficiência	Participações em reuniões/eventos promovidos pelas presidências em exercício do Conselho da UE, em matéria de droga e toxicodependências (nº de reuniões / eventos) (QUAR).	Realização	14	10	1	12	DRI	AO	Conselho da UE e Comissão Europeia	Restrições orçamentais	-	MNE, PJ	-
				Participações em reuniões/eventos no quadro da UE, em matéria de política do álcool (nº de reuniões / eventos) (QUAR).	Realização	2	2	1	2	DRI	AO	Comissão Europeia	Restrições orçamentais	-	DPI, DMI	-
				Participações em reuniões/eventos no contexto das Nações Unidas, que abordam a temática das drogas (nº de reuniões / eventos) (QUAR).	Realização	1	1	0	1	DRI	AO	UNODC	Restrições orçamentais	-	MNE, PJ, INFARMED, DGPJ	-
				Participações em trabalhos da OMS relativos ao álcool (nº de reuniões / eventos) (QUAR).	Realização	2	2	0	2	DRI	AO	OMS	Restrições orçamentais	-	DMI, DPI, DGS	-
				Participações nas atividades no âmbito do Grupo Pompidou do Conselho da Europa (nº de reuniões / eventos) (QUAR).	Realização	10	5	1	6	DRI	AO	Conselho da Europa	Restrições orçamentais	-	DMI, ACN	-
OE4	a) b) g)	Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências.	Eficiência	Contributos enviados em resposta às solicitações efetuadas no contexto das Nações Unidas, nas matérias da competência do SICAD, dentro do prazo solicitado (%).	Realização	-	85%	5%	100%	DRI	AO	Nações Unidas		-	MNE, PJ, INFARMED, DPI, DMI E EMPECO	-
				Contactos com os diversos Ministérios/Serviços com intervenção em matéria de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências, promovendo a adoção de uma posição nacional coordenada (nº de Ministérios / Serviços).	Realização	5	5	1	6	DRI	AO	-	-	-	MNE, AT, PJ, DGPJ, DGS, INFARMED, MAI	-
OE4	c)	Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (OOP14 - QUAR).	Qualidade	Elaboração e divulgação do Relatório Nacional 2012 “ <i>Portugal: New Developments, Trends and in-depth information on selected issues</i> ” (produção do relatório) (QUAR).	Resultado	1	1	0	1	DRI	AO CE		Restrições orçamentais		DMI, DPI, Assessorias, PJ, LPC, Universidades	
				Preenchimento de tabelas estandardizadas e questionários estruturados (%) (QUAR).	Resultado	100%	100%	0	100%	DRI	AO CE		Restrições orçamentais		DMI, DPI, Assessorias, PJ, LPC	
				Revisão das várias publicações/produtos do OEDT, dentro do prazo solicitado (%).	Realização	85%	90%	5%	100%	DRI	AO CE		Restrições orçamentais			
				Elaboração dos relatórios intermédio e final de execução financeira do Acordo de Subvenção REITOX (produção dos relatórios) (QUAR).	Resultado	2	2	0	2	DRI	AO CE		Restrições orçamentais		DGR	
				Elaboração dos relatórios intermédio e final de implementação dos 5 indicadores – chave do OEDT.	Resultado	2	2	0	2	DRI	AO CE		Restrições orçamentais		DMI, DPI	
				Divulgação dos alertas no âmbito do Mecanismo Europeu de Alerta das novas substâncias psicoativas (% de pedidos divulgados num prazo não superior a 72h).	Realização	100%	95%	5%	100%	DRI	AO CE					

Legenda:  
Responsáveis pela execução: DRI – Divisão de Relações Internacionais  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 3 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Divisão de Relações Internacionais (DRI)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE4	c)	Assegurar o cumprimento das obrigações enquanto ponto focal nacional da rede europeia de informação sobre toxicodependências (REITOX) (OOP14 - QUAR).	Qualidade	Elaboração dos relatórios de progresso e final de implementação nacional da Decisão do Conselho 2005/387/JAI de 10 de Maio de 2005, relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substâncias psicoativas.	Resultado	2	2	0	2	DRI	AO CE		Restrições orçamentais		LPC	
				Dar resposta aos pedidos formulados no âmbito do ELDD – <i>European Legal Database on Drugs</i> (%).	Resultado	100%	95%	5%	100%	DRI	AO CE				INFARMED, ASAE, Min. Agricultura	
OE4	d)	Promover relações de cooperação, de natureza bilateral ou multilateral, no âmbito das atribuições do SICAD.	Eficiência	Elaboração de novos instrumentos de cooperação bilateral nas matérias da competência do SICAD, em articulação com o MNE e a DGS (nº de processos negociais).	Resultado	–	2	0	3	DRI	AO	-	-	-	MNE, DGS, DGPJ, PJ	-
				Realização de cooperação com entidades congêneres (nº de atividades realizadas).	Realização	–	2	0	3	DRI	AO	–	–	–	EMPECO	
OE4	e)	Promover a participação em programas / projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências (OOP13 - QUAR).	Eficiência	Participação numa atividade de cada uma das três componentes <sup>4</sup> do Programa COPOLAD - Programa de Cooperação entre a América Latina e a UE sobre políticas de luta contra a droga (QUAR).	Resultado	--	3	0	4	DRI, DPI e Assessorias	AO	Comissão Europeia	-	-	DPI, DMI, Assessorias	-
				Realização de reuniões de acompanhamento no âmbito da componente 2 – consolidação dos Observatórios Nacionais, do Programa COPOLAD (nº de reuniões).	Realização	–	4	1	5	DRI	AO CE	–	–		OEDT	
				Realização de reuniões de acompanhamento no âmbito da componente 3 – reforço das capacidades em matéria da redução da procura, do Programa COPOLAD (nº de reuniões).	Realização	–	3	1	4	DRI, DPI	AO CE	–	–		OEDT	
OE4	f) h)	Promover a divulgação de projetos e de boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados.	Qualidade	Organização, acompanhamento e apoio às visitas de delegações estrangeiras, institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal (nº de visitas).	Realização	22	15	0	18	DRI	AO	-	-	-	PJ, OEDT, CDT, Taipas	-

**Legenda:****Responsáveis pela execução:** DRI – Divisão de Relações Internacionais**AO – Atividade orçamentada**

Atribuições da Divisão de Relações Internacionais (DRI), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- Acompanhar a política de relações internacionais, no domínio das competências e atribuições do SICAD, assegurando a participação e promovendo a coordenação da representação nacional em organizações multilaterais ou regionais e nas diversas instâncias da União Europeia, bem como noutros fora de âmbito internacional;
- Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado Português, decorrentes de instrumentos internacionais, no âmbito das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da União Europeia, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências;
- Assegurar a articulação permanente com o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, nomeadamente através do cumprimento das suas obrigações enquanto ponto focal nacional da Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências e garantindo a implementação do Acordo Anual de Subvenção REITOX;
- Estabelecer relações de cooperação com entidades congêneres e analisar as implicações resultantes da participação de Portugal em acordos e projetos de cooperação multilateral ou bilateral no domínio das competências e atribuições do SICAD, bem como acompanhar a sua execução;
- Promover a participação em programas/projetos de âmbito internacional, no domínio das substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e das dependências, que permitam o intercâmbio de boas práticas e de experiências;
- Promover a divulgação de projetos e boas práticas nacionais junto de outros países e organizações internacionais interessados;
- Promover e coordenar a resposta a questionários solicitados por organizações internacionais em matérias da competência do SICAD;
- Organizar, acompanhar e apoiar a visita de delegações estrangeiras institucionais ou de outra natureza, que se desloquem a Portugal no âmbito das políticas de redução do consumo de substâncias psicoativas, de prevenção dos comportamentos aditivos e da diminuição das dependências;
- Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

<sup>4</sup> Componente 1 – Consolidação do Mecanismo de Coordenação e de Cooperação UE e a América Latina e Caraíbas através de apoio às políticas e de diálogo; Componente 2 – Consolidação dos Observatórios Nacionais; Componente 3 – Reforço das capacidades em matéria de redução da procura



Anexo 4 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e de Coordenação Operacional (EMPECO)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
Todos/ OE3	b)	Elaborar o Plano de Atividades 2012 e 2013 do SICAD e respetivos QUAR.	Eficácia	Apresentação dos Planos à tutela para aprovação (em meses).	Resultado	-	11	1	10	EMPECO/DPI/ DMI/DGR/DRI	-	DGS - Definição e orientações da tutela.	Extinção do IDT,IP. Processo de transição com muitas indefinições no que respeita à orgânica e atribuições do SICAD.	3. a. i. 3.	-	-
	a)	Elaborar o Plano Estratégico do SICAD 2013-2016.	Eficácia	Apresentação do Plano à tutela para aprovação (em meses).	Resultado	-	11	0	10	EMPECO/DPI/ DMI/DGR/DRI	-	Tutela		3. a. i. 3.	-	-
Todos	b)	Avaliar a satisfação dos <i>stakeholders</i> .	Qualidade	Relatório de avaliação da satisfação global com o serviço sobre projeto formativo, na perspetiva dos parceiros.	Resultado	-	1	0	1	EMPECO	-	<i>Stakeholders</i>	-	3. a. i. 6.	-	-
OE1	g) i)	Iniciar a atualização tecnológica da plataforma informática do registo central (dissuasão).	Eficácia	Apresentação de Proposta de requisitos para a criação do Sistema de Gestão e Informação Processual (em meses).	Resultado	-	8	0	8	EMPECO/DGR	-	CNPD	-	2. j. i. 1.	CDT	-
				Apresentação de Caderno de Encargos para Consulta Externa (em meses).	Resultado	-	11	1	10	EMPECO/DGR	-	Tutela	-	2. j. i. 1.	-	-
	f)	Conceber e divulgar conteúdos e materiais formativos para públicos internos e externos, sempre que possível.	Qualidade	N.º total de conteúdos divulgados.	Resultado	-	2	0	3	EMPECO	-	-	-	3. a. i. 1. 3. d. ii. 6. 3. e. iii. 2.	-	-
				N.º total de materiais criados para o contexto formativo, produzidos e divulgados.	Resultado	-	2	1	3	EMPECO	-	-	-	3. a. i. 1. 3. d. ii. 6. 3. e. iii. 2.	-	-
				% de pareceres técnico-pedagógicos emitidos/solicitados.	Realização	-	80%	10%	100%	EMPECO	-	-	-	3. a. i. 1.	-	-
OE2	e)	Definir normas e orientações técnicas para intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências (OOP2- QUAR).	Eficácia	Nº de normas e orientações técnicas produzidas para as CDT (QUAR).	Resultado	-	2	1	4	EMPECO	-	-	-	3. f. i. 3.	-	-
	e)	Identificar, divulgar e promover a implementação de modelos de intervenção preventiva	Eficiência	% de ações de sensibilização/formação desenvolvidas sobre os Problemas ligados ao Consumo de Álcool (PLA)/pedidas.	Resultado	-	80%	5%	90%	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2. 3. d. ii. 6. 3. e. iii. 2.	-	-
OE5		Garantir o acesso efetivo a formação profissional ao longo do ano (OOP 17 - QUAR).	Qualidade	% de TFP, incluindo dirigentes, com acesso efetivo a pelo menos uma ação formativa (QUAR).	Resultado	63%	20%	5%	63%	EMPECO/DGR	-	-	A extinção do IDT/IP e criação do SICAD e a contenção orçamental	3. a. ii. 2.	-	-

**Legenda:**  
Responsáveis pela execução: EMPECO – Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional; DPI – Direção de Serviços de Planeamento e Intervenção; DMI – Direção de Serviços de Monitorização e Informação; DGR – Divisão de Gestão de Recursos; DRI – Divisão de Relações Internacionais  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 4 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e de Coordenação Operacional (EMPECO)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE5		Promover e consolidar a atividade formativa realizada.	Qualidade	Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2011.	Resultado	-	1	0	1	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2.	-	-
				Relatório Final com indicadores físicos de execução (N.º total de ações formativas realizadas, N.º total de formandos, N.º total de horas realizadas).	Realização	-	1	0	1	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2.	-	-
OE5		Rever e analisar o processo respeitante à obtenção do estatuto de entidade acreditada para o SICAD.	Qualidade	Estudo de análise de processo.	Realização	-	1	0	1	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2.	-	-
OE5		Produzir programas e conteúdos formativos em matéria de intervenção em substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.	Qualidade	N.º de programas e conteúdos formativos apresentados.	Resultado	-	1	0	1	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2.	-	-
OE5		Promover a articulação interna e de parcerias na área da Formação.	Qualidade	N.º de atividades formativas realizadas com outros serviços internos.	Resultado	-	2	0	3	EMPECO	-	-	-	3. a. i. 4. 3. d. ii. 6 3. e. iii. 2	-	-
				% de respostas a solicitações para acompanhamento e supervisão da atividade formativa/solicitações.	Resultado	-	80%	5%	90%	EMPECO	-	-	-	3. a. i. 4. 3. d. ii. 6. 3. e. iii. 2.	-	-
OE5		Promover o encaminhamento e acolhimento de estágios.	Qualidade	% de estágios autorizados/solicitados.	Resultado	-	80%	5%	90%	EMPECO	-	-	-	3. a. ii. 2. 3. d. ii. 6. 3. e. iii. 2. 4. a. xi.	DR/CRI	-

**Legenda:****Responsáveis pela execução:** EMPECO – Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional; DGR – Divisão de Gestão de Recursos**AO – Atividade orçamentada**

Atribuições da Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Coordenação Operacional (EMPECO), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- Elaborar e gerir o Plano Estratégico do SICAD no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando a articulação e coordenação entre as diferentes domínios de intervenção;
- Estabelecer e dinamizar circuitos de articulação com vista ao planeamento, monitorização e coordenação das atividades, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- Estabelecer e dinamizar parcerias facilitadoras da implementação das atividades previstas no Plano Estratégico e nas políticas nacionais, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências;
- Promover a implementação da rede de referência entre cuidados primários, centros de respostas integradas e unidades de internamento ou unidades hospitalares, consoante a gravidade da dependência ou dos consumos de substâncias psicoativas;
- Acompanhar a implementação das linhas de orientação técnica e normativa produzidas e emanadas pelo SICAD, nos diversos domínios de intervenção;
- Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos profissionais intervenientes, no domínio do consumo de substâncias psicoativas, dos comportamentos aditivos e dependências;
- Apoiar e coordenar as atividades desenvolvidas pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, no âmbito da operacionalização da Lei n.º 30/2000, mediante a criação de instrumentos de planeamento, monitorização e avaliação;
- Implementar uma metodologia de intervenção baseada no conhecimento técnico-científico, que potencie as competências das equipas técnicas das CDT e harmonize práticas e procedimentos entre as CDT, contribuindo para uma efetiva dissuasão dos comportamentos aditivos e dependências;
- Gerir o registo central dos processos de contraordenação por consumo de drogas, ao abrigo da Portaria n.º 604/2001, de 12 de junho;
- Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Anexo 5 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Divisão de Gestão de Recursos (DGR)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE6	a,g,h	Gerir o processo de extinção do IDT, IP (OOP 8 - QUAR).	Eficácia	Articulação com as ARS, IGAS e ACSS no âmbito da distribuição do orçamento, património e pessoal (nº de reuniões) (QUAR).	Estrutura	-	1	0	2	DGR	AO	-		-	-	-
			Eficácia	Elaboração da Conta de Gerência do IDT, IP relativa a os meses de 2012 até à extinção (nº de dias após a extinção).	Realização	-	30	0	30	DGR	AO	-	-	-	-	-
OE6	a,g	Gerir o processo de criação do SICAD (OOP 9 - QUAR).	Eficácia	Definição da estrutura nuclear dos serviços do SICAD (apresentação do diploma, em meses) (QUAR).	Estrutura	-	4	0	4	DRG/SICAD	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Definição das unidades orgânicas flexíveis e estrutura matricial (elaboração do despacho, em meses) (QUAR).	Estrutura	-	5	1	5	DRG/SICAD	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Organização das equipas (em meses).	Estrutura		7	0	7	DRG/SICAD	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Apresentação à tutela das listas com os postos de trabalho necessários propostos para o SICAD (em meses).	Estrutura		7	0	7	DRG/SICAD	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Elaboração das listas de reafecção do pessoal ao SICAD, no prazo estabelecido por lei (em meses).	Estrutura	-	11	1	11	DGR	AO	-	Dependente da autorização prévia da Tutela e do Ministério das Finanças	-	-	-
			Eficácia	Mudança efetivada (em meses).	Estrutura	-	11	1	10	SICAD	AO	-	-	-	-	-
Todos	e	Efetivar a mudança de instalações para otimizar a ocupação do espaço do SICAD na perspetiva de redução de despesa.	Eficiência	Atualização/criação das plataformas da aplicação informática GeADAP (em meses).	Realização	-	12	0	12	DGR	AO	-	-	-	Instituto de Informática	-
Todos	c	Desenvolver os procedimentos concursais para os cargos de direção intermédia do SICAD.	Eficácia	% de procedimentos concursais abertos.	Estrutura	-	90%	10%	100%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	a; c	Elaborar e contribuir para os documentos e instrumentos de gestão obrigatórios.	Eficácia	Elaboração do relatório estatístico do Balanço Social do IDT, IP (em meses).	Realização	-	3	0	3	DGR	AO	-	-	-	DR do IDT,IP	-
			Eficácia	Elaboração do Orçamento do SICAD para 2013 (em meses).	Realização	-	8	1	8	DGR	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Elaboração da Conta de Gerência do IDT, IP relativa a 2011 (em meses).	Realização	-	4	1	4	DGR	AO	-	-	-	DR do IDT,IP	-
			Eficácia	Elaboração do RA do IDT, IP de 2011 (em meses).	Realização	-	4	0	4	DGR	AO	-	-	-	IDT,IP/ DR	-
Todos	a	Manter atualizado o sistema de informação de organização do Estado (SIOE).	Eficácia	% de cumprimento dos prazos legais estabelecidos para envio dos dados (janeiro, abril, julho e outubro)	Realização	-	100%	0	100%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	j	Manter atualizadas as plataformas relativas à aquisição de bens e serviços (base), SGPVE, SIIE.	Eficácia	% de cumprimento dos prazos legais estabelecidos para envio das atualizações.	Realização	-	100%	0	100%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	h	Assegurar as respostas de informação periódica previstas nas disposições legais.	Eficácia	Desvio médio de antecipação, em nº de dias úteis, da apresentação da informação periódica.	Realização	-	3	0	3	DGR	AO	-	-	-	-	-

Legenda:  
Responsáveis pela execução: DGR – Divisão de Gestão de Recursos; SICAD  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 5 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

Unidade Orgânica: **Divisão de Gestão de Recursos (DGR)**

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
Todos	i	Elaborar o plano anual de compras.	Eficácia	Elaboração do plano anual de compras para 2013 (em meses).	Realização	-	2	1	1	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	g	Promover a redução da despesa global, em consonância com a política de estabilidade económica.	Eficácia	% de redução da despesa face ao orçamento inicialmente previsto.	Resultado	-	5%	3%	8%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	a; h	Responder atempadamente às solicitações externas.	Eficácia	% de cumprimento dos prazos legais ou solicitados pelas entidades externas.	Impacto	-	95%	5%	100%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	a; h	Elaborar os relatórios sobre publicidade institucional.	Eficácia	Relatórios elaborados (trimestral).	Realização	-	4	0	4	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	i	Realizar atempadamente os procedimentos de aquisição de bens e serviços.	Eficácia	Cumprimento do prazo de resposta de 20 dias em todas as fases do procedimento ou cumprimento dos prazos legais (%).	Realização	-	90%	0	100%	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos		Avaliar, classificar e externalizar o arquivo.	Eficácia	Classificar o arquivo (em meses).	Realização	-	12	0	11	DGR	AO	-	-	-	-	-
			Eficácia	Abertura de procedimento concursal para custódia do arquivo numa empresa externa (em meses).	Realização	-	12	0	9	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	k	Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações.	Eficiência	Disponibilidade da Rede de Comunicações (%).	Realização	-	80%	10%	95%	DGR	AO	-	-	-	-	-
			Eficiência	Nº de computadores substituídos no âmbito do plano de renovação do parque informático do IDT, IP.	Realização	-	10	5	15	DGR	AO	-	-	-	-	-
			Eficiência	Implementação do Cisco <i>Unified Presence</i> (nº de instalações).	Realização	-	50	20	80	DGR	AO	-	-	-	-	-
Todos	m	Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna.	Eficiência	Nº de mecanismos automáticos criados para a gestão e manutenção dos sistemas de informação.	Realização	-	2	1	3	DGR	AO	-	-	-	-	-
			Eficiência	Migração da plataforma do SIM ( <i>OutSystems</i> ) para a versão 7.0.	Realização	-	11	1	12	DGR	AO	-	Depende de autorização do Ministério das Finanças	-	-	-

**Legenda:****Responsáveis pela execução: DGR – Divisão de Gestão de Recursos****AO – Atividade orçamentada**

Atribuições da Divisão de Gestão de Recursos (DGR), conforme o Despacho nº 8816 de 3 de Julho de 2012:

- Elaborar e gerir os mapas de pessoal do SICAD e CDT mantendo atualizado o sistema de informação de organização do Estado;
- Efetuar o processamento das remunerações e outros abonos, assegurar o processamento dos descontos, o controlo de assiduidade, elaborar os mapas de férias e organizar e manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores do SICAD e CDT;
- Executar os procedimentos administrativos relativos à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego público dos trabalhadores do SICAD e CDT, bem como organizar e instruir processos de nomeação e renovação de comissões de serviço de pessoal dirigente;
- Assegurar a receção, registo, distribuição e expedição de toda a correspondência, bem como assegurar o trabalho de reprografia e da central telefónica;
- Aplicar o Sistema de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP 2 e 3) do SICAD e das CDT e elaborar o balanço social;
- Desenvolver e dinamizar planos de formação, nas áreas definidas como prioritárias, assegurando a qualificação e melhoria contínua dos trabalhadores do SICAD e das CDT;
- Elaborar, planear e gerir os orçamentos de funcionamento, de investimento e assegurar a sua execução, bem como elaborar a conta de gerência;
- Assegurar o cumprimento integral de todo o sistema de contabilístico imposto pelo POCP e demais legislação relacionada e assegurar o desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento de todas as obrigações de natureza contributiva e fiscal;
- No âmbito do Plano Anual de Compras (PAC) executar os procedimentos para aquisição de bens e serviços, assegurar a gestão dos bens consumíveis, preparar e executar os contratos de fornecimento de serviços;
- Manter atualizado o cadastro e inventário dos bens de património, assegurar as atividades de manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos, bem como atualizar as bases de dados referentes ao património (imóveis, parque automóvel, inventário);
- Planificar e gerir os recursos informáticos e a rede de comunicações;
- Apoiar os utilizadores na exploração dos sistemas informáticos;
- Administrar e manter os sistemas de informação de utilização interna;
- Monitorização do funcionamento dos sites Internet e intranet;
- Prestar apoio ao coordenador nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, elaborar documentos de apoio à gestão, apoiar e participar na representação institucional e na coordenação de grupos de trabalho interinstitucional, em matéria de consumo de substâncias psicoativas, comportamentos aditivos e dependências.

Coordenação Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE7	-	Avaliar os planos nacionais do atual ciclo estratégico (OOP6 - QUAR).	Eficácia	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano de Ação contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012 (prazo em meses) (QUAR).	Realização	-	12	0	12	Assessoria do Coordenador Nacional	AO	Entidades e organismos com competência na implementação do PA e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	Ausência de reporte por parte das entidades e organismos com competência na implementação do PA e dos representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica.	-	Entidades e organismos com competência na implementação do PA 2009-2012 e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	-
				Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses) (QUAR).		-	12	0	11	-	AO	Entidades e organismos com competência na implementação do PNCDT e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	Ausência de reporte por parte das entidades e organismos com competência na implementação do PNCDT e dos representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica.	-	Entidades e organismos com competência na implementação do PNCDT 2005-2012 e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	-
				Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório Preliminar de avaliação externa do Plano Nacional contra as Drogas e as Toxicodependências 2005-2012 (prazo em meses) (QUAR).		-	12	0	12	-	AO	Comissão Técnica e Subcomissão de Acompanhamento e Avaliação	Regras da contratação pública a que está sujeito o Proc. Nº 5627/2011 (DR II série, nº 222, de 18/11/2011), no caso de incumprimento do prazo por parte da entidade externa ou não aprovação do relatório	-	Entidades e organismos com competência na implementação do PNCDT 2009-2012, membros do <i>Steering Group</i> e membros da Subcomissão Acompanhamento e Avaliação da Comissão Técnica.	-

Legenda:  
AO – Atividade orçamentada

## Anexo 6 – Ficha de Atividade – Plano de Atividades 2012 - SICAD

## Coordenação Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool

OE	Atribuições da Unidade Orgânica	Objetivo Operacional	Parâmetro OOP	Indicador	Tipo de indicador	Valores prévios	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Responsáveis pela execução	Orçamento	Eventuais dependências	Barreiras ou dificuldades	Contributo para as orientações estratégicas do MS	Entidades colaboradoras	Comentários
OE7	-	Avaliar os planos nacionais do atual ciclo estratégico (OOP6 - QUAR).	Eficácia	Apresentação à Comissão Técnica do Conselho Interministerial do Relatório de avaliação interna do Plano Nacional para a Redução dos Problemas ligados ao Alcool 2010-2012 (prazo em meses) (QUAR).	Realização	-	12	0	12	Assessoria do Coordenador Nacional	AO	Entidades e organismos com competência na implementação do PNRPLA e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	Ausência de reporte por parte das entidades e organismos com competência na implementação do PNRPLA e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica.	-	Entidades e organismos com competência na implementação do PNRPLA e representantes nas Subcomissões da Comissão Técnica	-
		Elaborar o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependência 2013-2020 e o Plano de Ação 2013-2016 (OOP7 - QUAR).	Eficácia	Elaboração do quadro conceptual e esboço do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2020 (prazo em meses) (QUAR).		-	12	0	12		AO	Elaboração do Plano Estratégico do SICAD	Reestruturações, processos de fusão ou extinção nos organismos que colaboram na elaboração do Plano	-	Membros das Subcomissões da Comissão Técnica e da Comissão Técnica	-
OE4	-	Garantir a coordenação nacional dos Problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool.	Eficácia	Potenciar a articulação interministerial, através de reuniões no âmbito da estrutura de coordenação nacional para os problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool, de forma a garantir a operacionalização do planeamento estratégico, incluindo a reflexão e elaboração do planeamento estratégico de médio prazo (2013-2020) (nº de reuniões).	Realização	-	3	1	3		AO	Conselho Interministerial	Nomeação dos representantes dos membros do Governo na Comissão Técnica e dos membros das Subcomissões, derivado a remodelações, reestruturações e outras alterações nos serviços. Falta de comparência nas reuniões ou ausência de reporte.	-	Membros da Comissão Técnica do Conselho Interministerial, organismos na dependência dos membros do Governo que integram o Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool e membros das Subcomissões da Comissão Técnica.	-
OE4	-	Garantir a coordenação nacional dos problemas da droga, das toxicodependências e do uso nocivo do álcool.	Eficácia	Potenciar a articulação da sociedade civil, através da estrutura de coordenação nacional, designadamente ao nível do Conselho Nacional para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool, garantindo a sua representatividade e pluralidade em matéria de intervenção (nº de reuniões).	Realização	-	1	0	1	Assessoria do Coordenador Nacional	AO	Entidades representadas no Conselho Interministerial	Nomeação dos representantes das entidades que integram o Conselho Nacional e falta de comparência nas reuniões ou ausência de reporte	-	Membros do Conselho Nacional	-

Legenda:

AO – Atividade orçamentada

